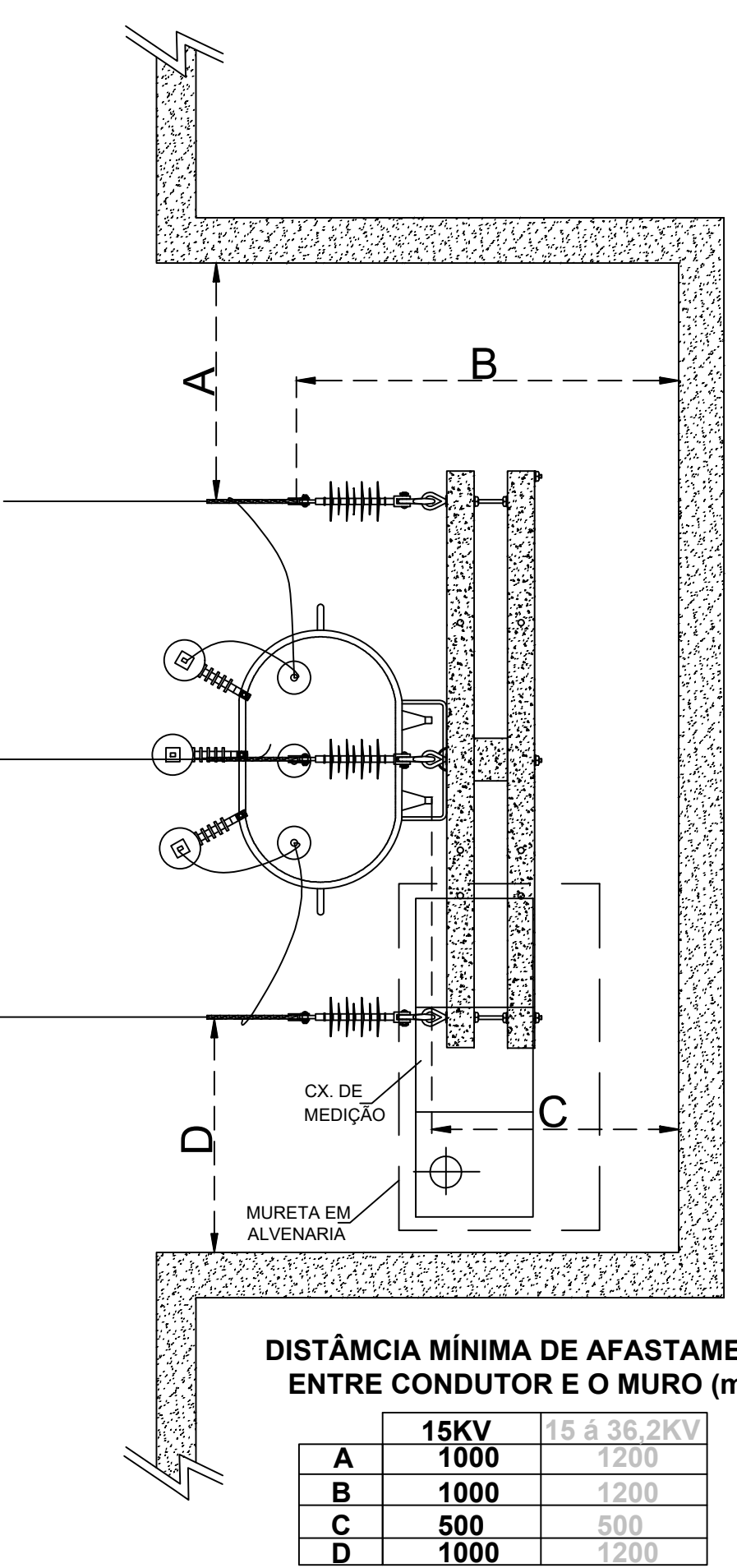


Nota 8: Os eletrodutos em aço galvanizado, que comportam os cabos do secundário do transformador até a caixa de medição devem ser todos instalados de forma aparente.

Nota 9: Quando o poste do consumidor ficar a mais de 30m do ponto de derivação deverá ser utilizada o conjunto de chaves fusíveis unipolares base C, conforme DESENHO 11B da NT.0002.EQTL.

Nota 10: O poste a ser utilizado deve ter altura suficiente para que o ponto de entrega mantenha o mesmo nível do ponto de derivação da

DETALHE 01- DO RECUO DA SUBESTAÇÃO



	15KV	15 e 36 2KV
A	1000	1200
B	1000	1200
C	500	500
D	1000	1200

Nota 13: Este detalhe de recuo da subestação deve constar na planta de situação contendo as distâncias utilizadas e deve ser aplicado as subestações aéreas em poste.

Nota 14: A distância mínima indicada na tabela se aplica apenas para os casos entre condutor e muro da edificação, caso a situação envolva outras variações de edificações como janelas, sacadas, telhados, entre outros, consultar os afastamentos mínimos para cada situação no DESENHO 4 da NT.0002.EQTL.

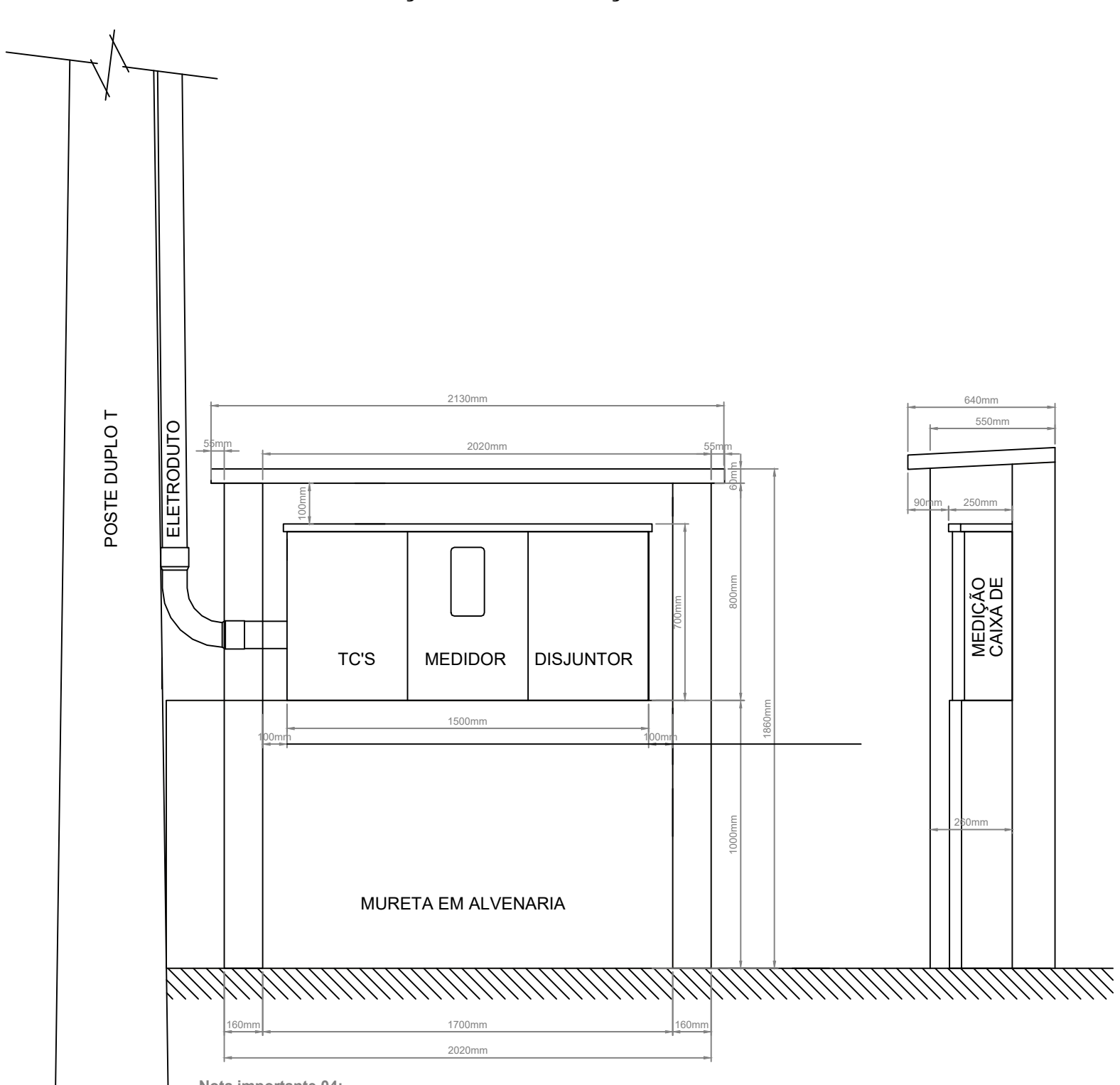
LEGENDA

ITEM	MATERIAL
1	Alça Pré-formada Para Cabo de Alumínio (*)
2	Isoladores de Ancoragem Polimérico
3	Gancho Oihal: Parafuso Cabeça Quadrada e Parafuso Oihal Ø 16 x 400mm
4	Cruzeta de Concreto Tipo "T" 1.900mm (*)
6	Para-raios Óxido de Zinco 12 kV, 10 kA para 13.8 kV, Polimérico, S/ Centelhador, c/ Desl. Autom. (*)
7	Transfer. 150 kva-15 kV - Buchas de 25kV, rede de 13.8kV/380-220, de 600 em 600V até 12kV Isolado a Óleo (conforme ET.001) (*)
8	Cabo de Cobre Isolado 95mm² XLPE 90°, EPR 90° ou HEPR 90° - Isolamento 0,6/1 kV
9	Suporte de Transformador Tipo Cantoneira
10	Capacete de Aço Galvanizado a fogo - 65mm (2 ½")
11	Eletroduto de 6 metros de Aço Galvanizado a fogo - 65mm (2 ½")
12	Cabo de Cobre nu 25 mm² - Aterramento
13	Arame de Aço Galvanizado 12BWG
14	Poste Concreto Armado DT 11m/600daN para transformadores de 150 kVA (*)
15	Caixa de Medição para transformador de 150 kVA. Dimensões: 1500x700x200mm
16	Parafuso de cabeça Quadrada Ø 16x400mm Aruela quadrada 38x38x3mm Ø F 18m
17	3#50mm²-13.8kV
18	Haste de aço cobreado, diâmetro de Ø16 com 2.40m de comprimento
19	Conector cunha haste-cabo
20	Caixa de inspeção

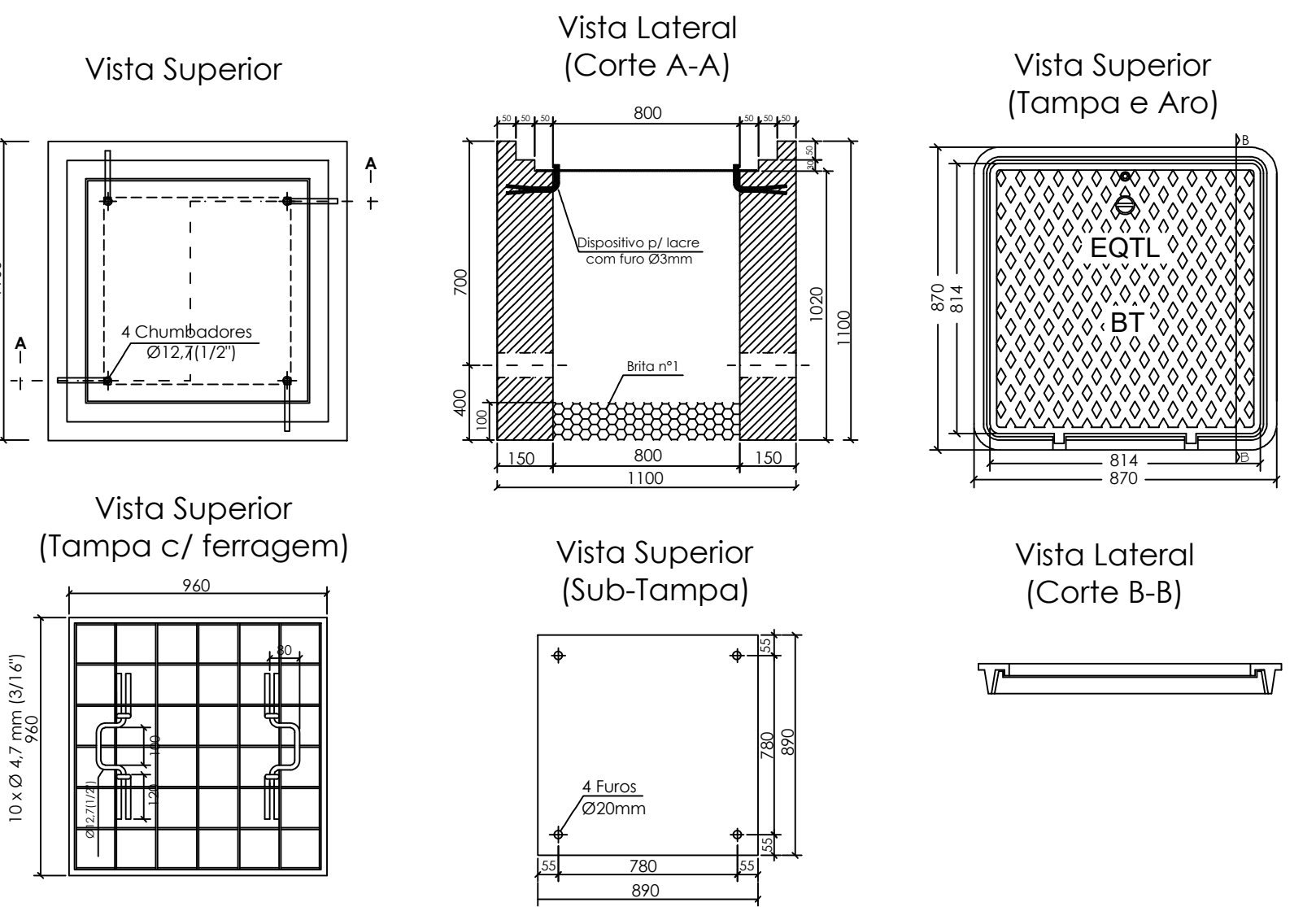
NOTAS IMPORTANTE EQUATORIAL

- A. O ponto de maior queda de tensão nas instalações do interessado, desde as buchas de baixa tensão do transformador até os circuitos terminais, estará obedecendo aos limites estabelecidos conforme a NBR 5410 vigente.
- B. É de responsabilidade do projetista o cálculo de demanda, o dimensionamento da proteção e o cabeamento do conjunto de medição.
- C. Os motores trifásicos com potência de até 7,5 CV terão partida direta e os motores trifásicos acima de 7,5 CV terão partida indireta. Todos os motores deverão possuir no mínimo os seguintes dispositivos de proteção: relés de falta de fase, sobre e sub tensão, conforme prevê a NBR 5410/2.004.
- D. O Responsável técnico garante que o fator de potência indutivo médio da instalação será o mais próximo possível da unidade (1) e não inferior a 0,92. Realizando, caso necessário, sua correção.
- E. A coloração dos condutores fase de baixa tensão deve ser conforme ABNT NBR 5410 ou na cor preta com fitas coloridas nas extremidades e devidamente identificados em suas extremidades pelos números 1, 2 e 3 ou pelas letras A, B e C.
- F. A resistência da aterramento não deve ser superior a 10 Ω, em qualquer época do ano, para o sistema de tensão nominal, classe 15 kV e 36,2 kV. No ato da vistoria, a malha de aterramento da subestação poderá ser medida, em casos em que a resistência de aterramento for superior a 10 Ω a CONCESSIONÁRIA poderá não efetuar a ligação, principalmente se o valor for superior a 50 Ω. Entre 10 e 50 Ω a unidade consumidora poderá ser ligada para os devidos ajustes posteriores. O valor da resistência de aterramento deve garantir a segurança das pessoas e as condições de proteção e de funcionamento da instalação elétrica, de acordo com o esquema de aterramento utilizado, conforme item 6.4.1.2 da ABNT NBR 14038.
- G. Os eletrodutos em aço galvanizado, que comportam os cabos do secundário do transformador até a caixa de medição devem ser todos instalados de forma aparente através de eletroduto de aço, de 6 metros de comprimento, do tipo pesado, zincado por imersão a quente.
- H. Os materiais marcados com (*) nas legendas dos padrões construtivos de SEE da NT.002 devem obrigatoriamente ser de fornecedores homologados pela CONCESSIONÁRIA.
- I. A massa total do transformador para poste não deve ultrapassar 1500kg e deve estar dentro dos limites de segurança para o momento fletor do poste.
- J. O transformador deve ser instalado no poste sempre na face de maior esforço.
- K. O conjunto do posto de transformação deve ser instalado de maneira que a projeção do transformador com seus componentes não limite a via pública com a propriedade, totalmente dentro da propriedade do consumidor.
- L. O poste dentro da mureta, no caso de o terreno fazer fronteira com a propriedade de terceiros, deve ficar localizado de tal maneira que a parte energizada respeite os limites de afastamentos mínimos de segurança.
- M. O poste a ser utilizado deve ter altura suficiente para que o ponto de entrega mantenha o mesmo nível do ponto de derivação da rede de distribuição da CONCESSIONÁRIA, desta forma o ramal de conexão deve ficar nivelado em seus extremos. Esta nota aplica-se a todas as subestações ao tempo em poste (aérea).

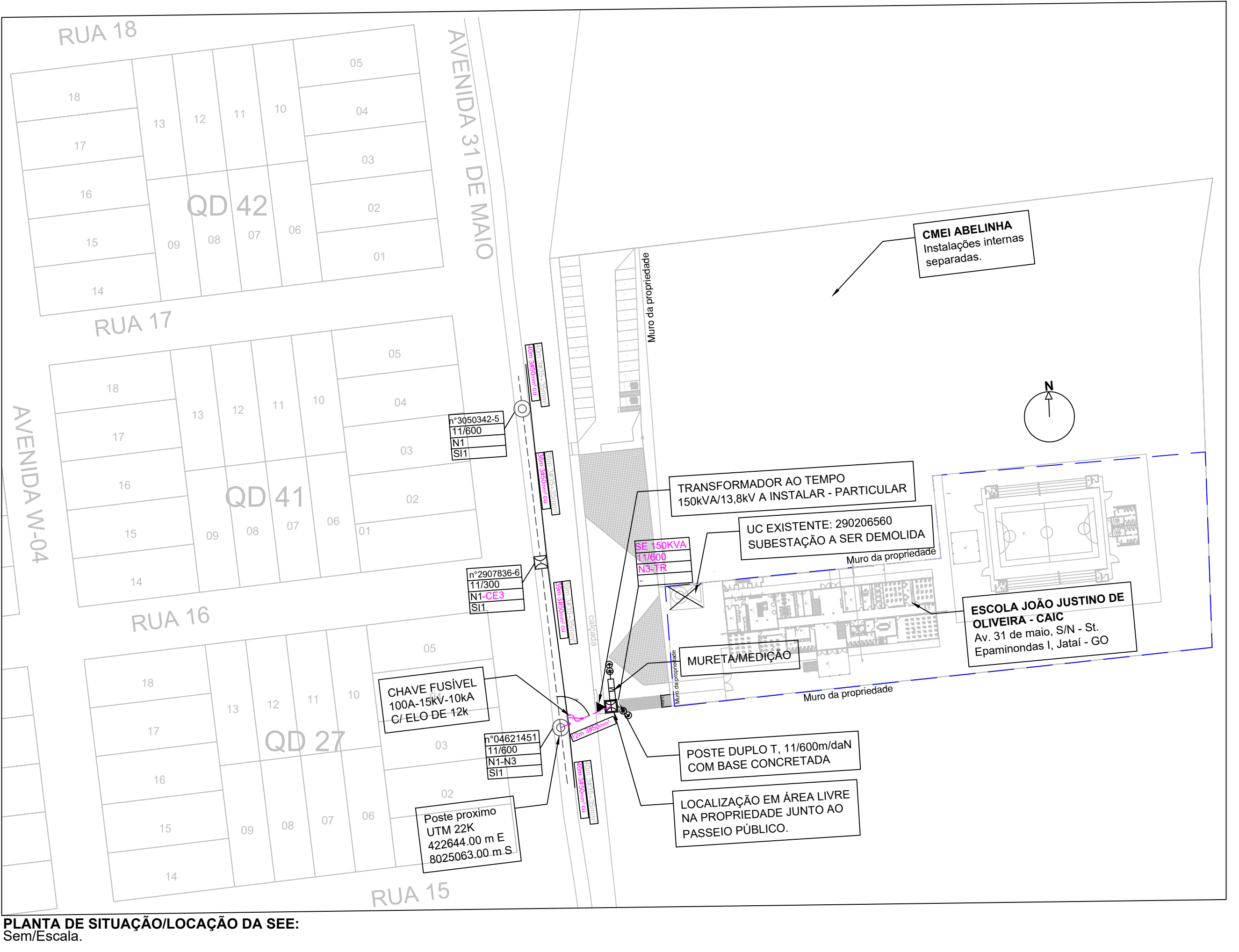
DETALHE 2 – MURETA DE MEDIÇÃO – SUBESTAÇÃO EM POSTE



DETALHE 09 - Caixa de passagem para BT sem escala



- Notas 17:
1. Paredes laterais: Deve ser utilizada uma das duas opções abaixo mencionadas:
1.1 Concreto: normal ou pré-moldado;
1.2 Tijolos maciços: assentados com argamassa formada por cimento e areia, traço 1/6.
O dispositivo para laje será exigido somente para as caixas pelas quais passem condutores conduzindo energia não medida.
 2. Revestimento interno: Constituído inicialmente por chapisco, após o qual, aplica-se o emboço com argamassa de cimento e areia, traço 1/4, espessura 10mm, acabamento áspero à desempenadeira;
 3. Tampa: São admitidas uma das duas opções citadas a seguir:
3.1 - Concreto armado: resistência mínima à compressão 120 kgf/cm², após 28 dias de secagem natural;
3.2 - Ferro fundido: resistência mecânica mínima 12.750 kgf.
 4. Sub Tampa e Chumbadores
- Deve ser protegidos contra oxidação mediante processo de galvanização à fusão, além da obrigatoriedade do uso de chapa de ferro nº12 USG para confecção da sub-tampa, a qual deve ser utilizada para as duas opções de tampa acima citadas.
5. Não haverá dispositivo para laje, pois nesta caixa passa cabos com energia já medida.



Nota Importante 07:

Os detalhes presentes na planta de situação são meramente orientativos, a extensão da RDR/RDU que atenderá a SEE deverá ser elaborado em projeto específico e submetido a análise e aprovação da concessionária.

APROVAÇÃO:

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	DATA
01		
02		

Secretaria de Obras e Planejamento Urbano

SUBESTAÇÃO 150KVA EM POSTO SIMPLIFICADO - ESCOLA JOÃO JUSTINO DE OLIVEIRA – CAIC

Obra: Avenida 31 de Maio, SN, St. Epaminondas I, Jataí - GO

Proprietário

PREFEITURA MUNICIPAL DE JATAÍ - CNPJ: 01.165.729/0001-80
PREPOSTO: HOMERIO DE FREITAS MACHADO - CPF: 341.665.801-91

Autor do projeto

ENG.º ELETRICISTA: UESLEY RIBEIRO SILVA AMARAL - CREA: 10225854520-GO
CONTATO: (64) 9 9642-2960

PROJETO DESENVOLVIDO POR:

PREFEITURA DE JATAÍ
SECRETARIA DE OBRAS
R. Itamará, 355 - Setor Santa Maria
Jataí-GO (64) 3032-4800

CONTEÚDO:

1. VISTAS DA SUBESTAÇÃO;
2. DETALHE CONSTRUTIVO MURETA;
3. PLANTA DE SITUAÇÃO;
4. LEGENDAS E NOTAS.

A2- FOLHA:

01/02

ESCALA: INDICADA

DATA: NOVEMBRO/2024

DESENHO: UESLEY RIBEIRO